

# — Escaravelho-da- -palmeira

## CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)  
Escaravelho-da-palmeira,  
*Rev. Ciência Elem.*, V6(01):030.  
[doi.org/10.24927/rce2018.030](https://doi.org/10.24927/rce2018.030)

## EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

## EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,  
Universidade de Coimbra

## RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

## ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

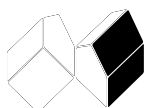
## PUBLICADO EM

14 de março de 2018

## COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](https://rce.casadasciencias.org)



Ana Isabel Santos\*, Luís Calafate

Universidade do Porto

\*[anaisabelsantos761@gmail.com](mailto:anaisabelsantos761@gmail.com)

O escaravelho-da-palmeira (nome científico: *Rhynchophorus ferrugineus* (Olivier, 1790), família: *Curculionidae*) é uma espécie nativa das zonas tropicais da Ásia e Oceânia. Introduzida na Europa (Espanha), em 1996, provavelmente através de palmeiras infestadas originárias de países onde o inseto está presente (p.e. Egito). O inseto foi detetado pela primeira vez em Portugal, em 2007, no Algarve. Atualmente, encontra-se disperso por diversas regiões do território português.

Em Portugal, a espécie mais afetada é a palmeira-das-Canárias (*Phoenix canariensis*). Porém, têm sido observadas infestações em tamareiras (*Phoenix dactylifera*), palmeiras-da-China (*Trachycarpus fortunei*) e espécies do género *Washingtonia*<sup>1</sup>.

O escaravelho-da-palmeira mede 1,5-4,5 centímetros de comprimento e tem cor vermelha-alaranjada. Possui cabeça prolongada por um rostro em bico, abdómen recoberto por élitros com estrias longitudinais pretas e tórax com um número variável de manchas pretas<sup>1</sup> (FIGURA 1).



FIGURA 1. Escaravelho-da-palmeira (fonte: <https://imagem.casadasciencias.org/>)

Curiosidade: as fêmeas depositam 200 a 300 ovos em orifícios feitos com o rostro ou em feridas, na base das folhas ou no espique das palmeiras<sup>1</sup>.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> *Plano de Ação para o controlo de *Rhynchophorus ferrugineus* (Olivier)*, Ministério da Agricultura e do Mar; DGAV; 2013.